

USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

LIBERATO, Katlyn E. Gomes¹, CALIXTO-CAMPOS, Cássia

Palavras-chave: Biomedicina. Estética. Beleza.

INTRODUÇÃO

Segundo estudos, a autoestima positiva ou negativa, interfere de maneira expressiva na vida das pessoas, seja esteticamente, profissionalmente, psicologicamente e emocionalmente. A maneira como a pessoa se enxerga, é refletida em seu dia a dia e na sua rotina. A autoestima elevada tem como resultado o bem-estar e deve ser praticada por todos, no intuito de obter uma boa qualidade de vida (FERREIRA; LEMOS; SILVA, 2016).

Sendo assim, surgem questionamentos de como podemos retardar o processo de envelhecimento facial através de intervenções estéticas não invasivas e com mínimos efeitos colaterais. Diante disso, vários procedimentos estéticos tem sido implantados e padronizados em busca da perfeição estética. O uso do Plasma Ricos em Plaquetas (PRP) é um destes novos procedimentos e tem se mostrado muito eficaz em diversas áreas da medicina, odontologia e estética se tornando alvo de estudos e pesquisas nos últimos tempos (COSTA; SANTOS, 2016).

O PRP é um concentrado autólogo que se demonstrou capaz de induzir regeneração tecidual através do estímulo da proliferação celular. Os fatores de crescimento liberados através do concentrado de Plasma colaboram para síntese de colágeno, através do estímulo dos fibroblastos que podem ser associados ao antienvhecimento, dando sustentação da pele, melhoria no seu aspecto e hidratação. As propriedades contidas no PRP também estimulam o aumento da síntese de ácido hialurônico, uma substância muito importante dentro da estética pois possui afinidade com a água e quando presente na matriz celular garante a melhora da firmeza da pele (BANIHASHEMI; NAKHAEIZADEH, 2014).

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo analisar através de estudos na literatura, o uso do Plasma Rico em Plaquetas como procedimento estético afim de entender os benefícios obtidos nos processos antienvhecimento desta substância.

MÉTODO

Foi desenvolvido um estudo qualitativo, descritivo, baseado em revisão bibliográfica científica sobre o tema realizado. Foram analisados banco de dados do Google acadêmico e Scielo utilizando as seguintes palavras-chave: Biomedicina, beleza e estética. Foi delimitado artigos científicos em língua inglesa e portuguesa e publicados entre 2014 a 2021.

DESENVOLVIMENTO

O PRP é um concentrado autólogo, obtido da coleta de sangue do próprio paciente e recentemente tem sido alvo de estudos por se demonstrar eficaz na estética facial e apresentar poucos ou nenhum efeito colateral (PAVANI; FERNANDES, 2015).

Os benefícios do plasma quanto a proliferação de células através das plaquetas, foi descoberto na década de 1970, durante estudos em cultura, que averiguou regeneração tecidual após acrescentar plasma no procedimento. Inicialmente em 1970, sua utilização se baseava em processos de cicatrização, o Plasma era utilizado como cola de fibrina, que proporcionava bons resultados em cirurgias, fazendo a junção dos tecidos lesados (RESENDE,2020; SOUZA,2020).

Para o plasma ser considerado rico em plaquetas ele deve atingir 150.000 por milímetros cúbicos de sangue, sendo assim, o protocolo pode variar de acordo com os autores. Silva e colaboradores (2021), demonstraram que a centrifugação do sangue a 1.650 RPM por 10 minutos, por apenas uma centrifugação já é eficaz para conseguir a separação do plasma rico em plaquetas. Por outro lado, Meira et al., (2019), mencionam em seus estudos que para a obtenção de um valor maior de plasma rico em plaquetas no plasma, o sangue deve ser submetido a uma centrifugação dupla na rotação de 1.650 RP. É importante ressaltar que a velocidade de centrifugação embora esteja relacionada com o número de rotações por minuto (RPM), o tamanho do raio da centrifuga e o ângulo de inclinação do rotor podem influenciar no resultado da centrifugação.

Um dos principais pontos importantes no uso do PRP é sua fácil utilização, visto que esse derivado não apresenta rejeição por se tratar de uma substância produzida pelo próprio paciente. (CARVALHO (2021),

O PRP se demonstrou eficaz para tratamento de rugas, acne e linhas de expressão em pacientes de 18 á 60 anos, firmando ser um procedimento que poderia ser usado em qualquer faixa de idade de maneira satisfatória e segura (SILVA, 2021).

A padronização do número de aplicações e os dias de aplicações também podem variar de acordo com o protocolo de cada profissional. Silva (2021) constatou que a aplicação semanal foi mais eficaz do que a aplicação mensal, demonstrando uma melhora no aspecto das linhas de expressões dos pacientes que apresentavam marcas significativas. Também foi observada melhora na hidratação da pele e firmeza em todos os pacientes do estudo.

O Plasma encontrado na corrente sanguínea é resultante de células advindas do processo chamado hematopoiese que ocorre na medula óssea. Quando as células fazem a lise das proteínas, sais, hormônios presentes, ocorre a formação o plasma. Sendo assim quando centrifugado, ele forma um concentrado de rico em plaquetas, chegando a apresentar valores de 4 a 7 vezes maior de plaquetas quando comparada ao sangue total (DECIAN,2018).

A aplicação do plasma no local, indica para as células que aquele ponto necessita ser regenerado, e assim começa a ativar estruturas, e outras células que atraem proteínas, para então produzirem substâncias causando a regeneração tecidual através dos fatores de crescimento liberados pelas plaquetas (KNOP; PAULA; FULLER, 2016).

Para fins de rejuvenescimento o plasma pode ser aplicado na face em olheiras, pescoço, colo, dorso das mãos, estimulando a vascularização local, preenchimento e sustentação da pele (MEIRA,2019).

Nos estudos apresentados e experimentos realizados com pacientes, não foram evidenciadas reações colaterais malélicas. Entretanto os estudos são muito recentes, e necessitam de mais experimentos, mesmo sendo satisfatório os resultados encontrados, tornando o Plasma rico em plaquetas promissor no quesito de rejuvenescimento (PAVANI e FERNANDES, 2015).

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o Plasma Rico em Plaquetas é um bom método para utilização na busca da melhoria estética, sendo um procedimento seguro, fácil e com resultados promissores. A padronização da melhor metodologia para a obtenção do plasma ainda não está bem definida podendo variar de autor para autor. Entende-se a importância em compreender a fisiologia do plasma e suas respostas no organismo são de extrema importância para sua aplicação. Acreditamos que esta técnica será promissora no setor da estética, entretendo muitos estudos ainda devem ser realizados para melhor entendimento do método.

REFERÊNCIAS

BANIHASHEMI, M.; NAKHAEIZADEH, S. **An introduction to application of platelet rich plasma (PRP) in skin rejuvenation**. Reviews in Clinical Medicine, v. 1, n. 2, p. 38-43, 2014.

CARVALHO, Clecilene Gomes. Biomedicina estética e as contribuições do tratamento contra queda capilar com plasma rico em plaquetas pós-covid-19. **Recisatec-revista científica saúde e tecnologia-issn 2763-8405**, v. 1, n. 2, p. e1213-e1213, 2021.

COSTA, P. A.; SANTOS, P. **Platelet rich plasma: a review of its therapeutic use**. Revista Brasileira de Análises Clínicas, v. 48, n. 4, jan. 2016.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; SILVA, Thais Rocha da. **Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos**. Revista Pesquisa em Fisioterapia, v. 6, n. 4, 2016.

KNOP, E .; PAULA, L.E .; FULLER, R. **Plasma rico em plaquetas no tratamento da osteoartrite**. Revi Brás. Reumatol., 56 (2): 152–164, 2016.

MEIRA, Valquíria Campos et al. Aplicação do plasma rico em plaquetas para fins estéticos. **Revista da Universidade Ibirapuera**, 2019.

OLIVEIRA, Sofia Costa Freire de. **Uso terapêutico do plasma rico em plaquetas**. 2019.

PAVANI, A.A.; FERNANDES, T.R.L. **Plasma rico em plaquetas sem rejuvenescimento cutâneo facial: uma revisão de literatura**. Anais Eletrônico IX EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica UniCesumar, 9 (4): 4-8, 2015.

RESENDE, R. Quando indicar o uso da fibrina rica em plaquetas (PRF) na implantodontia oral? Revisão de Literatura. **Revista Fluminense de Odontologia**, 2020.

SILVA, Darlyane Pereira Feitosa et al. Avaliação do tratamento de alterações estéticas faciais com uso de um protocolo operacional desenvolvido para a aplicação de plasma rico em plaquetas. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 20, n. 1, p. 101-111, 2021.

SOUSA, Rita Catarina Lopes de. **Microagulhamento e plasma rico em plaquetas: soluções em harmonização orofacial**. 2020. Tese de Doutorado.